ANP ASSOCIAÇÃO NATUREZA PORTUGAL | WWF

ANP em associação com WWF

IMPEDIR A MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO

ANTES QUE A INDÚSTRIA DESTRUA PARTES DO PLANETA AINDA POR EXPLORAR.

A SAÚDE DO OCEANO NÃO É UM JOGO

A Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) encontra-se a elaborar regras e normas globais aplicáveis à mineração em mar profundo, as quais serão provavelmente concluídas em 2023. Se a indústria avançar, a intensidade e os métodos de mineração poderão remover *habitats* completos, espécies e os serviços que eles nos proporcionam.

Não podemos correr este risco. Estando o nosso oceano já sob uma enorme pressão causada pela sobre-exploração, uma nova ameaça à vida marinha é a última coisa de que necessitamos. As consequências podem ser irreversíveis para o oceano e para a humanidade.

A indústria mineira do mar profundo faz crer que as suas atividades estão a abrir caminho para um futuro sustentável. Continua a ler e descobre porque é que não é esse o caso.

LUCROS RÁPIDOS, RISCOS A LONGO PRAZO E INJUSTIÇA

A mineração em mar profundo apresenta lucros que irão beneficiar, desproporcionalmente, alguns Estados e algumas grandes empresas. **Se a extração em grande escala avançar, poderá prejudicar uma economia marinha muito mais vasta, avaliada em 1500 a 2400 mil milhões de dólares anuais.** As comunidades costeiras mais pobres sairão assim prejudicadas, expondo as fontes alimentares costeiras a novos riscos. Isto não é, de todo, justo.[1]

[1] Hoegh-Guldberg, O., Tanzer, J., Gamblin, P. & Burgener, V. 2015. Reviving the Ocean Economy: the case for action. WWF International, Gland, Suíça; OCDE. 2016. The Ocean Economy in 2030. OCDE, Paris, França

GRANDES LACUNAS CIENTÍFICAS

Sabemos menos sobre o mar profundo do que sabemos sobre a lua. No entanto, uma nova indústria extrativa está determinada a 'raspar' milhões de km² deste frágil ecossistema. As consequências podem ser dramáticas. Muitas das espécies que vivem no mar profundo não se encontram em nenhuma outra parte do mundo e as perturbações causadas num único local de mineração podem aniquilar espécies inteiras.

Segundo os cientistas, colmatar as lacunas científicas relacionadas com a mineração em mar profundo será uma "tarefa monumental". **Na realidade, mais de 620 cientistas já disseram não a esta indústria, uma vez que não existe informação científica rigorosa suficiente sobre as espécies e os ecossistemas do mar profundo.[2]**

[2] Amon et al. (2022) Assessment of scientific gaps related to the effective environmental management of deepseabed mining. Marine Policy

O CAMINHO ERRADO PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Não faz sentido utilizar tecnologias de extração destrutivas e nocivas no mar profundo para alimentar a revolução das energias renováveis. **Não precisamos dos minerais provenientes do mar profundo.** Na realidade, os minerais necessários encontram-se à nossa volta. Só precisamos de ser mais eficientes na recuperação/reutilização dos mesmos para alimentar o setor das energias renováveis.

1 000 ESPÉCIES

descobertas numa área de 30 km² de planície abissal destinada à mineração em mar profundo

90%

das espécies animais de mar profundo recentemente estudadas são novas para a ciência

1,2 MILHÕES DE KM²

de mar profundo já licenciados para mineração pela ISA

Os governos têm uma janela de oportunidade cada vez menor para exigir uma moratória à mineração em mar profundo e confiar na ciência. Se falharem a sua missão, serão cúmplices da degradação acelarada do oceano.

CRESCENTE MOVIMENTAÇÃO CONTRA A MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO

Desde algumas das maiores empresas do mundo a movimentos sociais, desde líderes globais e parlamentares a cientistas de renome.

CLIQUE AQUI PARA DESCOBRIR MAIS

MAIS DE 650

ESPECIALISTAS MARINHOS

já se opuseram à mineração em mar profundo

FONTE

"*A corrida à mineração deste preservado e inexplorado ambiente corre o risco de criar impactos devastadores que não podem ser revertidos. Precisamos que a ciência nos guie quando confrontados com decisões de tamanha consequência ambiental*

– Sir David Attenborough

81

GOVERNOS E AGÊNCIAS

MAIS DE 577

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

votaram a favor de uma moratória no Congresso Mundial de Conservação da IUCN

FONTE

"*A mineração em mar profundo terá impactos diretos facilmente previsíveis, bem como possíveis impactos indiretos muito mais difíceis de prever. Mundialmente, devido à ligação entre a natureza e o oceano, a pegada da mineração em mar profundo pode estender-se muito para além da operação mineira propriamente dita.*

– Dra. Diva Amon

Bióloga do mar profundo

"*Como podemos nós, no nosso perfeito juízo, dar início à mineração sem conhecermos os riscos? Acreditamos que não vale a pena o risco*

– Surangel Whipps

Presidente de Palau

A ORGANIZAÇÃO PARLAMENTAR OCEAN CHAMPIONS

está unida no apelo a uma moratória à mineração em mar profundo

FONTE

NO DEEP SEABED MINING

"*Atualmente, não existe conhecimento científico suficiente para se avaliar os riscos ambientais da mineração em mar profundo. Por esta razão, as matérias-primas provenientes da mineração em mar profundo não são uma opção para o Grupo BMW.*

– Patrick Hudde

Responsável pela Sustentabilidade da Cadeia de Fornecimento e Gestão de Compras Indiretas de Matérias-Primas, Grupo BMW

GRANDES EMPRESAS E BANCOS

A Renault, Volkswagen, Samsung, Philips, ABN Amro, Triodos Bank, entre outras, dizem não à mineração em mar profundo

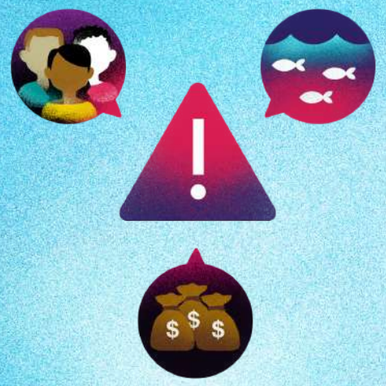
FONTE

"*O grupo de crianças e jovens reconhece que é necessário apelar ao apoio de alguns Estados-Membros sobre a necessidade de criar uma moratória à mineração em mar profundo [...]. Não vale a pena o risco, acreditamos fortemente que o custo é superior aos benefícios a curto prazo*

– Mario Galbert

Delegado da Juventude da Jamaica, co-presidente do grupo operacional de jovens da 'Década das Nações Unidas' para a recuperação dos ecossistemas

A WWF QUER UMA MORATÓRIA À MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO, A MENOS E ATÉ QUE...



1

Os riscos ambientais, sociais e económicos estejam claramente compreendidos.

2

Se demonstre claramente que a mineração em mar profundo não prejudica o ambiente marinho nem contribui para a perda de biodiversidade.

3

Se obtenha, sempre que aplicável, o consentimento livre, prévio e informado dos povos indígenas e comunidades locais possivelmente afetadas

4

As fontes alternativas para a produção e utilização responsáveis dos metais que também são encontradas em mar profundo sejam plenamente exploradas e aplicadas.

5

Sejam estabelecidos mecanismos de consulta pública e exista um amplo e informado apoio público à mineração em mar profundo.

6

Os Estados-Membros reorganizem a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) para assegurar um processo de tomada de decisão e regulamentar transparente, inclusivo e ambientalmente responsável.

CLIQUE AQUI PARA LER A DECLARAÇÃO DA POSIÇÃO COMPLETA DA WWF

JESSICA BATTLE
Líder da iniciativa "No Deep Seabed Mining"

IMPEDIR A MINERAÇÃO EM MAR PROFUNDO

Os riscos da mineração em mar profundo são claros e a oposição à indústria está a crescer a nível global. A Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente recomenda que os investidores rejeitem a mineração em mar profundo.

Em vez de se perpetuar um modelo linear e extrativo, chegou o momento de sermos arrojados e inovadores, adotando uma economia circular. Como? Através da redução da procura de matérias-primas. Recorrendo à extensão da vida útil do produto e à recuperação de materiais, por exemplo, os governos podem liderar o caminho para uma economia circular / de "ciclo fechado" que funciona em harmonia com a natureza, e não contra ela.

A economia circular não é uma ideia inalcançável. Trata-se de uma oportunidade no valor de 4500 mil milhões de dólares que gradualmente incentiva mais empresas de todas as indústrias a adotarem princípios circulares para reduzir custos, aumentar receitas e gerir riscos.

O destino de milhões de km^2 de fundos marinhos, assim como dos incríveis seres que aí habitam, está agora nas mãos dos decisores. Estes frágeis ecossistemas estão longe da vista mas não estão longe do coração - isto proporciona à nossa liderança política uma oportunidade importante para criar um legado que terá impacto nas gerações futuras.

#DEFENDEROMARPROFUNDO

wwf.panda.org/noDSM